

SEXTA-FEIRA

SETEMBRO
1937

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina: —

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

CHEFES

As virtudes e qualidades innatas de um povo in- quem poderosamente sobre o progresso de qualquer nação. Mas se é certo que o povo é, por assim dizer, a matéria-prima com a qual se operam as grandes transformações e os grandes feitos, não é menos verdade que sem chefes condignos todo o valor de qualquer raça redundaria em pura perda. A História demonstra a cada passo que o mesmo povo que hoje é heróico, pode ser amanhã covarde; o mesmo povo que é hoje activo, pode ser, no dia seguinte, indolente. Se a massa humana é sempre a mesma, as nações deviam sempre manter igual ritmo de vida, o que não acontece na realidade. E' que o valor dos povos mede-se pelo valor dos seus dirigentes e pela maneira como se integram no ideal dos chefes, obedecendo-lhes disciplinadamente.

E' o chefe que imprime unidade aos esforços dispersivos e aos interesses contrários dos cidadãos; é ele que os orienta, com ampla visão de conjunto, fazendo que, de divergentes, se tornem solidários e convergentes. Se o chefe está á altura da missão que lhe compete — quer pela sua honestidade, quer pelo seu saber, pela sua rectidão e bom-senso — tudo corre bem. A nação, a provincia e o município vivem num ritmo pacífico e progressivo. Os atrictos que, porventura, surjam, não são de molde a afectar a obra nacional. Se o chefe é inapto, injusto e deshonesto, o país e a região, mesmo que sejam ricos, passam, por esse facto, a viver uma existência mesquinha ou inglória, caindo na indisciplina e na ruína.

O povo deixa de ser povo para se transformar numa massa amorfa e acéfala, numa multidão, inconstante e irresponsável como todas as multidões.

Compreende-se, por isso, a necessidade de preparar dirigentes e, principalmente, de escolher chefes condignos, que sirvam o bem-público e a nação,

de preferência aos interesses pessoais ou sectários.

Não podem ser chefes os utopistas, mas sim os que teem ideias realizáveis e que, pela sua sinceridade, sabem sempre ocupar uma situação clara e definida. Os homens híbridos, transigentes, neutrais e até os autoritários são sempre nocivos, porque geram a desconfiança e não convencem nem arrastam atrás de si ninguém. Para ser verdadeiro chefe é preciso ter qualidades directivas, energia fecunda e prudência vigorosa.

Quem não possuir estas virtudes fará hoje para desfazer amanhã; em vez de dirigir, será dirigido, como um batel, sempre à mercê das intrigas, dos pedidos, das insinuações ou sugestões de terceiros, nem sempre sinceros, dignos e bem intencionados. O mau chefe é, por isso, um elemento corrosivo e desmoralizador.

Para dirigir é preciso ter, acima de tudo, fé na obra que se realiza. Quem não tenha fé — que é a virtude máxima das convicções profundas, sinceras e honestas — não vence nem convence. Já Henrique Massiz disse que a fé não é uma força crítica; é uma força criadora.

Mário Gonçalves Viana.

Instrução primária

No próximo ano lectivo haverá ainda exames de instrução primária da 4.ª classe, pelo que foi autorizada a respectiva matrícula.

Ciclistas

As bicicletas, artigos e concertos da acreditada firma Simões & Filhos, de Sangalhos, com sucursal na Avenida Bento de Moura, em Aveiro, são a melhor garantia e réclamo daquela antiga e séria firma.

Visitai, pois, esta sucursal.

Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz.

Júlio Quintinha.

O ESTATUÁRIO

Arranca o estatuário uma pedra dessas montanhas, tósca, bruta, dura, informe; e, depois que desbastou o mais grosso, toma o maço e o cinzel na mão, e começa a formar um homem: — primeiro, membro a membro, e depois feição por feição, até à mais miúda; — ondeia-lhe os cabelos, alisa-lhe a testa, rasga-lhe os olhos, afila-lhe o nariz, abre-lhe a boca, avulta-lhe as faces, tornea-lhe o pescoço, estende-lhe os braços, espalma-lhe as mãos, divide-lhe os dedos, lança-lhe os vestidos; aqui desprega, ali arruga, acolá recama; e fica um homem perfeito e talvez um santo que se pode pôr no altar.

P.º António Vieira.

Os leitores dos jornais

O Comércio da Beira, da Africa Oriental, referindo-se aos leitores dos jornais, diz, entre outras coisas, o seguinte:

«Como são injustos os leitores dos jornais! Se tivessem o cuidado de pensar quantos esforços de inteligência, quantos cuidados técnicos, quantos trabalhos são necessários para apresentar ao leitor quatro, seis ou oito páginas de um jornaleco sem importância, editado por empresas pobres que pagam, com dificuldade, os seus compromissos, empresas formadas por individuos que são proletários, tal qual o são aqueles que escrevem, compõem e imprimem o modesto jornal, cujas deficiências o público não desculpa, proferiam palavras de absolvição em vez de uma sentença implacavelmente condenatória.

Se os leitores fôsem conscienciosos e pensassem um pouco sobre as dificuldades que tem um pequeno jornal para dizer o pouco que diz, ou, mesmo, para não dizer aquilo que muitos dizem, levantaria uma estátua aos Mártires da Imprensa.

Este jornal é um Calvário, podem crêr».

Ponham aqui os olhos certos moreços que ás vezes se põem a dizer mal dos jornais que lhes não são afeiçoados...

E quasi não sabem ler, essas criaturas! De contrário, caía Troia!

Mas, perdoai-lhes Senhor...

Troviscal e Sanguedo

Um numeroso grupo de excursionistas de Sanguedo — cerca de 150 pessoas — visitou no passado domingo o Troviscal.

Eram 17 horas quando começaram a chegar as primeiras caminhetas. Os representantes do «Grupo Desportivo Troviscalense», da Assembleia Recreativa e da Banda local, com os seus respectivos estandartes e acompanhados da música de Fermentelos, foram esperar os simpáticos visitantes perto da Feiteira. Foi depois organizado um vistoso cortejo, por entre alas de raparigas que continuamente destolhavam sobre os excursionistas acafates de flores. O cortejo dirigiu-se para a Assembleia Republicana Recreativa, cuja fachada e rua fronteira se achavam profusamente engalanadas, onde teve lugar a sessão de boas-vindas. Falaram diversos oradores, que dirigiram

as suas saudações aos visitantes, recordando a amizade que há tres anos já existe entre Sanguedo e o Troviscal. A sessão, que foi peesidida pelo sr. Cipriano Neto, terminou com estridentes «vivas» ás duas terras amigas.

Foi depois servido um «copo de água» aos visitantes e ás 18,30 horas teve lugar, no campo de Santo António, um animado desafio de futebol entre o «União Desportiva Sanguedense» e o «Grupo Desportivo Troviscalense», que terminou com o resultado de 2-0 a favor do grupo local.

A' noite realizou-se um grandioso baile na Assembleia, tendo os excursionistas retirado cerca das 3 horas da madrugada, levando do Troviscal as mais agradáveis impressões.

No próximo número daremos mais desenvolvido relato desta simpática visita.

ECOS

EXTINÇÃO DA F. V. C. S. P.

FOI extinta a Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal e criado um novo organismo para a substituir — a Junta Nacional do Vinho.

¿ Melhor para a Vinicultura? ¿ Pior? O futuro o dirá.

E' certo que a grande maioria dos vinicultores nunca viu com bons olhos a Federação. Além das impertinências do fisco, exigiu-se-lhes, a principio, e a título de imposto, uma elevada percentagem da colheita. Esta contribuição passou, depois, em numerário, para os revendedores, e é mantida pela nova legislação, que traz também para os produtores um novo encargo de \$02 por litro de vinho, desde que a respectiva produção exceda os mínimos fixados em regulamento.

¿ Não sucederá aos vinicultores descontentes o mesmo que, salvo o devido respeito, aconteceu ao bezêro do Bispo, ali na Mamarrosa?...

Oxalá que não.

CONTA-SE...

QUANDO o saudável poeta Guerra Junqueiro ainda morava em Viana do Castelo, foi um dia, acompanhado de Silva Campos, a uma romaria dos arredores, na qual não faltava o tradicional barbeiro escanhoando os fregueses ao ar livre. Junqueiro, a quem o espectáculo se afigurou interessante, pa-

rou a presenciá-lo, mas não pôde conter-se quando viu que o rapaqueixo cuspiu no pincel, para o humedecer, antes de o esfregar no sabão.

— Então vocemecê — increpou — cospe no pincel?

— E isto — retorquiu o homenzinho — é por vossas senhorias estarem presentes; que o costume é cuspir logo na cara dos fregueses!...

NOVA-YORK

TALVEZ que os leitores não saibam... E nós, francamente, também o ignoramos se não tivéssemos lido, há pouco, num jornal a curiosa referência: — A ilha de Manhattan, onde está construída hoje a grande cidade de Nova-York — tantos habitantes como em Portugal inteiro — foi comprada, em tempos, aos índios, para se estabelecer ali uma pequena colónia de holandeses.

E isto por uma quantia que equivaleria hoje a 375 escudos da nossa moeda!

Ora, com 375 escudos não se compra hoje um palmo — só um palmo — de terra, em Nova-York.

Como os tempos mudaram!

REMATE CÓMICO

Uma devota, como há muitas, prometeu uma novena ao Senhor dos Aflitos, se fôsse feito o milagre de mudar o péssimo génio do marido, que ninguém podia aturar.

Passados dias morre o marido, e a seráfica beata exclama então cheia de júbilo:

— Que milagroso é o Senhor dos Aflitos! Até dá mais do que se lhe pede!...

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

HORAS LÍRICAS

DE VOLTA AO LAGAR

Na testada dos bois, o moço lavrador
Faz um aceno, e pára o carro gemedor.

Tira o amplo sombreiro, e co'as costas da mão,
Limpa as bagas da fronte. E' fraca a viração.

D'entre a camisa aberta, ostenta-se, robusto,
Do peito juvenil o primoroso busto.

Foi bravia a ladeira: a dorna trasbordante,
Todo em suor o gado, apesar de possante.

Fins de Setembro já, porém calmoso dia!
Debaixo dum chorão referve a fonte fria.

Arqueja o lavrador, de sede e de fadiga,
Põe-lhe o cântaro á boca esbelta rapariga.

Tentadora mulher! viva como tu a estrela!
O seio, aquele mar de duas ondas tûmidas,
Palpita-lhe feliz, na virginal procela!

Ele bebe... E, matando a sede d'água, cresce-lhe
Mais a sede do amor, cravando os olhos nela.

BULHÃO PATO.

Senhora das Febres FUTEBOLE

Nos próximos dias 7 e 8 de Setembro realizam-se no vizinho lugar de Perrais grandiosas festas á Senhora das Febres, conforme se vê do seguinte programa:

Dia 7 — A's 11 horas dará entrada a excelente Banda «União Musical Pessegueirense», de Pessegueiro do Vouga, para tomar parte na missa cantada, em que prégara um eloquente orador sagrado. A seguir sairá a procissão, que será acompanhada pela mesma música, muitos devotos, anjos e povo.

A's 16,5 horas chegará a afamada música de Fermentelos (Nova) que, juntamente com a de Pessegueiro, tocarão até ao sol-pôsto, para animar o grande arraial, onde aparecem as mais belas e encantadoras moças da região, que, pelos seus trajes, darão um tom agradabilíssimo ás festas.

Depois dum pequeno descanso, ás 22 horas sobem novamente aos seus coretos, onde, alternadamente, executarão as melhores peças dos seus reportórios, até ás 3 horas da madrugada, tendo apenas os intervalos necessários para se apreciar um vistoso fogo de artifício, confeccionado por dois hábeis fogueteiros, e alguns lindos aerostatos.

Dia 8 — A's 9 horas as referidas fílarónicas de Pessegueiro do Vouga e Fermentelos percorrerão os lugares próximos, até ao meio-dia.

A's 12 horas haverá missa rezada na Capela.

A's 15 horas sobem as músicas aos seus coretos, onde tocarão até ao sol-pôsto.

No mesmo dia 8 tem lugar a feira anual de gado cavalari e mular, onde, pelo uso dos anos anteriores, se fazem transacções tais, que suplanta qualquer outra do distrito.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

Colégio-Externato de Oia

Habilita este Colégio até o 6.º ano dos liceus e para exame de admissão aos mesmos, assim como para o curso comercial.

Neste ano lectivo levou ao 6.º ano 3 alunos, obtendo 2 aprovação total e um parcial.

Pedir condições á Direcção.

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

Sociedade

No dia 22 de Agosto p. p. fez anos o nosso prezado assinante, illustre coronel-médico, sr. dr. Alfredo de Vasconcelos Dias, residente em Lisboa. A sua ex.ª enviamos o nosso cartão de parabens.

— Da Costa Nova regressaram a esposa e filhos do nosso amigo e assinante, sr. Alberto dos Santos Pato, do Ribeirinho.

— A passar uma temporada, encontram-se nesta vila as senhoras D. Maria Joana de Vasconcelos Dias, D. Ana e D. Maria Luiza Mendes, de Lisboa. Fazemos votos porque a sr.ª D. Maria Joana encontre aqui alívios para o mal de que há tempos foi acometida.

— Com sua esposa e filha, esteve aqui o nosso assinante, sr. Virgílio d'Azevedo Costa, de Alhandra.

— Vimos aqui também os srs. José Ferreira Neves, esposa e filhos, da Lousã.

— Com sua família, tem estado no Troviscal o nosso amigo, sr. Cipriano Neto, digno chefe da secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

— De Oia retirou para Aveiro, onde fixou residência, o nosso assinante, sr. Joaquim Ricardo da Silva.

— Encontram-se de licença os nossos amigos, srs. Bernardo Alves de Seabra, inteligente e honesto chefe da secretaria da Câmara Municipal deste concelho; e Miguel Ruivo, zeloso distribuidor do correio desta vila.

— Do Brasil regressou há dias ao Repolão o sr. António Ferreira de Campos, filho do nosso amigo, sr. José F. de Campos, que ali foi cumprimentado pela música local e muito povo. As nossas boas vindas.

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a brevidade de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

DE LISBOA

O ATENTADO DE 4 DE JULHO — OUTRAS NOTAS.

A Polícia de Vigilância e Defesa do Estado forneceu à imprensa, a semana passada, o resultado das suas investigações acerca do atentado contra o sr. dr. Oliveira Salazar.

São os seguintes os incriminados, já remetidos para o Tribunal Militar Especial: Manuel Horta, pedreiro, de 34 anos; Jacinto Estêvão de Carvalho, ajudante de motorista, 29 anos; Alfredo Assunção Eloi, empreiteiro de desatêrros, 52 anos; António Pires da Sliva, pedreiro, 45 anos; e Manuel Francisco Pinhal, também pedreiro, de 32 anos. Por sinal que este último, segundo informa a mesma Polícia, pertence ao concelho de Oliveira do Bairro e tem a seguinte biografia:

Filho de Francisco Pinhal e de Rosa de Oliveira, é casado e residente na Quinta dos Alfaiates, Azinhaga da Belavista, em Chelas. Esteve em França de 1922 a 1932. Casou ali com uma francesa, de nome Louise Canoié, tendo havido 4 filhos, dois dos quais morreram já, vivendo dois que estão em companhia da mãe, em S. Maurice de Venout (Lains). Em 1929 teve um desastre de motocicleta em Lyon, matando um subdito francês, e em 1930 matou, com uma paulada, um argelino, de nome Mahomé. Diz que lhe atirou uma paulada para o lombo, mas que o outro, por acaso, meteu a cabeça debaixo do pau. Fugiu da França e regressou a Portugal. Passado pouco tempo casou, sem se ter divorciado da primeira mulher, com Livia da Silva Vaz, de Santarem. Foi-lhe organizado um processo de bigamia, pelo que está condenado a pena maior. Diz-se anarco-sindicalista. Foi êle quem deu o sinal da chegada do automóvel do sr. Presidente do Conselho.

Tomaram já posse dos seus cargos os membros dirigentes da Junta Nacional do Vinho, organismo recentemente criado e que veio substituir a Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal.

Uma nota officiosa, enviada aos jornais, refere que o Governo Português cortou relações diplomáticas com o da Checoslováquia.

Motivo: Este governo recusar autorização para que fosse exportada das suas fábricas para o nosso país uma encomenda de armamento, invocando como fundamento da sua resolução a atitude de Portugal na questão

Livros & Revistas

Vida de Cristo—Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição o Fasc. III, do 3.º volume, desta ilucidativa e interessante publicação (R. do Loreto, 34, s'loja — Lisboa).

O presente número é consagrado a tres factos dominantes da Vida de Jesus: — A exposição da nova doutrina por meio das grandes parábolas, prégadas do alto da barca de Pedro, a vocação de Mateus e, finalmente, o domínio dos mares, acalmado a tempestade.

Dão particular relêvo ao texto doutrinário, as lindas gravures que o ilustram, especialmente a de Jesus, prégando do alto da barca, e o mapa, fixando o lugar do telónio de Mateus e posição do navio no período violento da tempestade, que Jesus acalmou. Agradecemos o exemplar oferecido.

«Conselhos aos Diabéticos»

E' uma publicação da autoria do dr. Giuseppe Alberti, tratada com muito saber, em capítulos, quais os alimentos e as dietas a seguir pelos diabéticos.

Esta 2.ª edição é da casa Buitoni, representada no Porto—R. da Conceição, 84, 1.º — pelo sr. Tomás Costa.

Arquivo do Distrito de Aveiro

Já foi há dias publicado o número 10 desta bem redigida revista, que engrandece o nome do nosso distrito e vem publicando substanciosos sumários extraídos dos papeis velhos que a grande maioria dos novos desconhecia.

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidid., na TIP. POPULAR, desde 5000 o cento.

do acôrdo de não-intervenção relativo á guerra de Espanha».

Porque a Alemanha se recusasse a pagar uma indemnização por prejuizos causados durante a Grande Guerra, e que lhe foi imposta por sentença do Tribunal de Lausana, o Governo Português resolveu dispôr do produto da liquidação dos bens alemães existentes na Caixa Geral de Depósitos.

Acaba de ser publicada a nova lei eleitoral. Por êsse diploma se regularão já as próximas eleições administrativas.

Lisboeta.

COLÉGIO NOVO-SANGALHOS

Estão abertas, neste novo colégio, as inscrições para os seguintes cursos do ano lectivo 1937-38:

Instrução primária—4.ª cl. com admissão ao liceu.
Ensino liceal — 1.ª, 2.ª e 3.ª ano.
Piano — Até ao 6.º ano do Conservatório.

Todas as disciplinas serão leccionadas por professores verdadeiramente competentes e a administração será tão perfeita como rigorosa.

Para boa organização, roga-se a todos os Ex.ªs Interessados que mandem as suas inscrições, para matrícula, até 15 de Setembro, ou melhor, até fins de Agosto de 1937.

Preços moderados. Para mais informes, dirigir-se a

Guilhermina da Costa Danner—Sangalhos

Pela Imprensa

«Seara Nova»

Esta magnífica revista de doutrina e crítica vem sempre salpicada de atraentes assuntos literários. A composição e impressão honram as oficinas donde sai à luz da publicidade. Assinar esta revista é recrear o espirito.

«Automóvel»

Entrou no seu 3.º ano de publicação este nosso colega de Lisboa, quinzenário e órgão do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, que vem pugnando pelos interesses dos transportes em automóveis e tudo o que diz respeito a esta importante indústria. Parabéns.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

NA CURIA

Grande arraial folclórico

O «Retiro da Severa», de Lisboa, em espectáculo único no centro de Portugal, no dia 5 de Setembro

A Curia, a mais linda estância de turismo, cura e repouso das Beiras, vai realizar uma festa de vulto!

No dia 5 de Setembro, no frondoso parque da Curia e na ilha de Lago, terá lugar um grande arraial folclórico com a presença do «Retiro da Severa», de Lisboa, com todos os seus melhores guitarristas, cantadeiras e cantadores.

Teremos ocasião única de presenciar no centro de Portugal um grande espectáculo do fado, da canção do nosso povo.

Maria do Carmo, a mais antiga e mais castiça; Adelina Silva, a cantadeira do amor; Maria Emília Ferreira, a cantadeira do povo; Maria do Carmo Torres, a alma do fado; Alfredo Marceneiro, fadista de raça; Alberto Costa, o trovador de Coimbra; Júlio Proença, o poeta do sentimento; e os primeiros guitarristas e violas José Marques, Santos Moreira e o solista Alfredo Costa, são a garantia de uma grande festa portuguesa, do mais vibrante arraial que nas Beiras se tem realizado!

O grande festival folclórico que no dia 5 de Setembro se realiza no parque da Curia ficará assinalado na memória do nosso povo.

Haverá ainda, além da grande atracção que é o «Retiro da Severa», muitas diversões no parque. Música, ranchos regionais, kermesse, barracas de comensales e bebidas, caldo verde, pregos e leitão assado à moda da Bairrada, fômbola, etc., etc.

O produto deste arraial reverte em benefício das instituições de caridade «Dispensário S. João de Deus» e «Casa de Trabalho» de Famalicão de Anadia.

E' organizador desta festa o ex.º sr. Capitão Cristovam Aires, brilhante jornalista lisboeta.

...

Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OUVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

Superstições...

O MEDO

Antigamente as mães, para deixarem dormir os pequeninos, ao mesmo tempo que os embalavam, cantavam-lhes uma tradicional canção, na qual mandavam embora o papão que estava em cima do telhado. E as criancinhas, ao som daquela sonolenta canção, deixavam-se dormir.

Mas não era só aqui que se invocava o papão. Para as criancinhas não irem a um determinado sítio, dizia-se-lhes que estava lá um medo; para não mexerem em qualquer coisa, dizia-se-lhes que aparecia lá um medo. E era assim que se iam tornando medrosos, supersticiosos, os pequenos. Alguns, ficavam com aquele defeito, defeito que muito os prejudicava pela vida fóra, até que chegassem a atingir maior idade, e alguns ficavam com a pecha da covardia.

Ora com o desorrer dos anos, o apertamento geral e que tende a prosseguir, as mães—pelo menos as mães cultas—já não invocam o papão nem o medo para educarem os filhos.

Porém, de vez em quando, ainda aparecem crianças supersticiosas, que creem em medos. São já raras, porque não só as mães, nos primeiros anos, e mais tarde as professoras e professores, tem o dever de abrir o raciocínio das crianças, de as educar, de lhes formar uma consciência clara, sem quaisquer superstições.

E é por isso que são já raros os casos de aparições de medos.

Mas ainda se dão alguns. Há poucos dias, numa Escola Primária Feminina, uma criança, que viu um medo, poz em alvoroço alunas e professoras, que só serenaram quando uma professora ali chegou e fez entrar na ordem aquelas supersticiosas.

Compère.

EXAMES

No Centro Escolar Republicano «Almirante Reis», de Lisboa, colectividade considerada de utilidade pública pelo Decreto de 27 de Fevereiro de 1926, terminaram há pouco os trabalhos do ano lectivo de 1936-1937, cujos resultados foram os seguintes:

CURSO DIURNO

Exames elementares (3.ª classe) — Abilio Lopes dos Santos, Antonio Gomes Filipe, João Saraiva Pereira, Joaquim Rodrigues Colaço, Reinaldo Henriques Cabral, Albina Godinho e Maria dos Santos Martins, aprovados.

Exames do 2.º grau (4.ª classe) — Armindo Filipe Gomes, aprovado; Carlos Gaspar Nunes Bouça, idem; Fernando José dos Santos, distinto; Pedro Joaquim Garcia Teixeira, aprovado; Alice Martins Henriques, Emilia Martins de Freitas e Georgina Maria Antão, aprovadas.

CURSO NOCTURNO

Exames do 2.º grau (4.ª classe) — António Costa Ferreira, Joaquim Gonçalves, Leonel da Silva Fernandes, Luís Marques e Manuel Marques Fernandes, aprovados. Mário Batalha Valente Rodrigues, distinto; Mário Bernardino Jorge, aprovado; Maria da Cruz Claro, distinta; e Maria Augusta Contreiras Asevedo, aprovada.

Registaram-se, também, com ótimo aproveitamento, passagens de classe.

Indicações úteis

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas . . .	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas . .	\$15
Manuscritos, até 250 gramas .	\$40
Amstras, cada 50 gramas . . .	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada . . .	\$450
Telegramas, cada palavra . . .	\$20

Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

Vendem-se

Diversos móveis e outros artigos, a saber: Dois grandes baldões próprios para qualquer estabelecimento comercial; diversas mezas; escrivaninha; bancos para jardim, todos em cerne de pinho; camas com colchão de arame, de diversas larguras; um gazómetro para luz acetilene, de grande capacidade, pois tem força para 60 bicos, e é o que há de mais perfeito e económico no género. Também se vende a instalação completa para o mesmo; muitas molas para cortinas, artigo americano; uma ferragem completa para um tóido de 5 metros de comprimento, tendo alcance para o comprimento de 4 portas de estabelecimento comercial, e ainda muitos outros artigos que se mostram a quem interessar.

Nesta redacção se informa.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

Fatos baratos

Sobretudos, gabardines, etc., a prestações e com bonus, pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, vende nesta vila, de passagem, um sócio dum importante fábrica de lanifícios da Covilhã. Pode ir a casa dos clientes com o respectivo mostruário.

Dirigir correspondência a B. J. Posta restante — OLIVEIRA DO BAIRRO.

Dr. Luís da Conceição

Médico da Assistência Nacional

== aos Tuberculosos ==

DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias:

No seu consultório, das 11 às 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 às 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando de bulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em ro-lamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Máquina de costura

Vende-se uma nova, marca «Singer», com todas as peças de bordar. Dirigir a António Baptista de Barros — Fogueira.

Telefona

VENDE-SE um aparelho de T. S. F. com alto-falante «Lorenz», 4 lâmpadas, próprio para casa onde não haja electricidade.

Também se vende o acumulador «Exide» e um voltímetro, tudo indispensável ao funcionamento do receptor.

Tratar com o Dr. Santos Pato, em Barreira de Bustos.

PRÉDIO

Vende-se, em Oliveira do Bairro, o que pertenceu a Amadeu Diniz de Albuquerque. Quem pretender, dirija-se a Alexandre Trancoso de Albuquerque. Café Suíço — Porto.

O Barbeiro em Casa

Lâminas de baaba da melhor qualidade aos preços seguintes:

Eclipse, pacote 9\$00, uma 1\$80; Gillette, pacote 7\$50, uma 1\$50; Ben-Hur, pacote 7\$50, uma 1\$50; Valet, pacote 7\$50, uma 1\$50; Othelo, pacote 12\$00, uma 1\$20; Diamon, pacote 4\$50, uma 1\$00; Portuguesa, pacote 6\$00, uma \$60; Nacet, pacote 5\$00, uma \$50.

Máquinas: Eclipse (inglesa), 55\$00; Valet, 23\$00; Gillette, de 10\$00 para cima; Nacet, 10\$00. Afiadores: Allegro a 50\$00 e 80\$00.

Todos os artigos de barbear, além destes, encontram-se à venda na

Casa Souto Ratola

AVEIRO

N. B. — As lâminas DIAMON tem dois ângulos diferentes, sendo o primeiro para a primeira passagem e o segundo para a segunda.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cor-tiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÃ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Agência FORD Oficial

No Distrito de Aveiro

SOUCAZAUX & PIMENTA, L.^{DA}

Standes em:

AVEIRO Tel. 190
S. JOÃO DA MADEIRA Tel. 67
OLIVEIRA DE AZEMEIS Tel. 65

onde temos sempre em exposição os mais recentes modelos.

Séde e Estação de Serviço:

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Na nossa Estação de Serviço executamos todas as reparações, tendo pessoal especializado, e temos sempre diversos **carros e camionetes usados**, provenientes de trocas, que vendemos devidamente reparados, facilitando o seu pagamento.

ALERTA, CICLISTAS!

As Motos e as Bicicletas

B. S. A.

são as melhores do mundo.

Bicicletas «B. S. A.», «READI», «NICE», «VONDER», «SILVIA», «VELOZ», «TURISTA», «S. N.» e outras, desde 500\$00.

V. Ex.^a deseja comprar uma bicicleta? Nunca o faça sem consultar os meus preços, pois desde já lhe garanto que faço sempre preços inferiores a qualquer outro, devido a um contrato que tenho com um dos melhores armazens do país.

Além destas marcas, vendo qualquer outra, por preços sem competência.

Procure sempre pelo vendedor de bicicletas por conta do armazem

SUCENA DA BORRALHA

se quere ficar bem servido e gastar pouco dinheiro.

SUCENA

ÁGUEDA — BORRALHA

SULFÓCICA

(Calda Sulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e também por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem de-seje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.^a

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

Elisio Sucena

Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

«Alma Popular»

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

Fatos Baratos

Todos os anunciam, mas só a COOPERATIVA DE LANIFICIOS, da Covilhã, pelo regime como trabalha, os poderá fornecer.

ELA indicar-vos-á quais são as fazendas de garantia e que merecem gastar-se dinheiro com os feitios.

Enviem-se amostras a quem, por um postal, as reclamar á

Cooperativa de Lanificios
Covilhã

Trabalhos Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Ferreira da Costa

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado,
com escritório em
OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

Fábrica Cerâmica

DE

GUERRA & CRUZ, L.^{DA}

(Próximo á Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

IMPORTANTE

Para maior expansão dos moldes, resolvi obzequiar V. Ex.^{aa} com tres moldes, a escolher, da minha vastíssima colecção.

OLHO: — Não há distribuição de moldes nesta vila e lugares próximos. Pedidos a

José A. P. Silva (Barbaças)

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

Alfaiate com longa prática dos trabalhos civis e militares. Especialidade em confecções para Senhora.

Passagens — Passaportes



José d'Almeida & C.^a, L.^{da}

Agente Habilitado — JAIME PAULO

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens marítimas em todas as companhias de navegação para o Brasil, Argentina, Africa, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter todos os documentos para solicitar os passaportes, incluindo licenças militares aos reservistas, isentos e menores.

Dão-se todas as informações.

SERVIÇO RÁPIDO E LEGAL

Concorre ás feiras de Oliveira do Bairro, Bustos e Palhaça com um grande sortido de casemiras, chales em todos os géneros, guarda-sóis, etc.

SANTOS DELGADO

Tratado Geral de Agricultura

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA